

DA INTERRUPÇÃO DAS AULAS PRESENCIAIS À ABERTURA GRADATIVA DAS ESCOLAS: O IMPACTO DO ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO NA EDUCAÇÃO

Francisco Arnaldo Lopes Bezerra, Sarah Pires Barreto Souza Vasconcelos, Maria Jose Costa dos Santos

O fechamento (necessário) das escolas no início do ano letivo de 2020 foi uma das estratégias dos governos para impedir a propagação da Covid-19. No Brasil essa interrupção teve início em 17 de março de 2020 por meio da Portaria nº 343 do Ministério da Educação (MEC) que se pronunciou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto perdurar a pandemia. O objetivo deste estudo é apresentar uma visão sobre a interrupção das aulas presenciais e o impacto do ensino remoto na aprendizagem de matemática. A escola como instituição pertencente ao ideário humano e extensão do domus familiar desde o século XVIII, teve sua função interrompida em um número bastante reduzido de vezes. Não se tem registro histórico da interrupção de aulas na forma global como a que ocorreu desde 2020. Nesse cenário, essas novas habilidades tecnológicas são primordiais na organização das aulas remotas, o que acarreta a necessidade da implementação da formação de professores. A pesquisa de cunho qualitativo, do tipo bibliográfica realizar-se-á a partir da leitura aprofundada e o detalhamento dos dados expostos por órgãos de saúde e artigos científicos publicados pelas agências de estudos pertencentes a Organização das Nações Unidas (ONU) que produziram estudos sobre o tema: educação em tempos de pandemia. Os resultados parciais demonstram que o atual contexto do uso remoto das Tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC) pode incentivar e impulsionar docentes a buscarem métodos e estratégias de ensino para alavancar a educação. É importante destacar também que é necessário a implementação de políticas públicas para formação docente no âmbito tecnológico. Percebemos que ainda que se faça vista à defesa narrativa do uso interino do ensino remoto, deve-se reconhecer as limitações da utilização tecnológica para fins de ensino em sentido amplo.

Palavras-chave: PANDEMIA. ENSINO REMOTO. APRENDIZAGEM. MATEMÁTICA.